ANO 101 - EDIÇÃO 182- OUTUBRO DE 2018

CAMPANHA SALARIAL

GRUPO-19 (FIRJAN) OFERECE 4% E SINAVAL 3,97% DE REAJUSTE. SINDIREPA ESTÁ EM NEGOCIAÇÃO

SINDIMETAL CONVOCA OS METALÚRGICOS PARA A ASSEMBLEIA NESTA QUINTA-FEIRA (18)

Após a realização das reuniões com os sindicatos patronais, a pauta da campanha salarial dos metalúrgicos obteve alguns avanços. O Grupo-19 (Firjan) ofereceu um reajuste de 4%. Já o Sinaval apresentou uma proposta de 3,97% de aumento. Com isso, fica garantida a reposição integral da inflação do período, que registrou 3,97%.

No caso do Sindirepa, a pauta ainda está em negociação, sem uma proposta concreta até o momento. O Sindicato informa também que entrou com processo para garantir a data-base em relação ao Sindirepa. No caso do Sinaval e do Grupo-19 foi feito acordo para que o atual acordo continue valendo até a assinatura final.

Nesta campanha salarial, o Sindimetal-Rio, além de buscar o aumento salarial, luta para garantir todos os direitos dos trabalhadores, atingidos pela reforma trabalhista do governo Temer, que cortou conquistas históricas contidas na CLT. O Sindicato tem sido firme nas negociações para impedir retrocessos aos metalúrgicos.

Também é importante destacar que essas negociações ocorrem dentro de uma crise política e econômica no país, com muitas incertezas. O desemprego continua batendo recordes, principalmente no Rio de Janeiro, onde muitas empresas fecharam e demitiram trabalhadores. O setor naval continua quebrado. Apesar deste cenário desfavorável, o Sindicato tem buscado garantir os direitos dos trabalhadores e que todos tenham um reajuste que reponha as perdas da nossa categoria.

Portanto, é importante a presença de toda a categoria na assembleia desta quinta-feira, dia 18 de outubro, na sede do Sindicato, às 18h.

Assembleia Geral Extraordinária

Dia 18 de outubro

Horário: 18h (em primeira convocação) e às 18h30 (em segunda convocação)

Local: Sede do Sindicato - R. Ana Neri,152, Benfica

Pauta:

1) Informações sobre o processo negocial referente à Campanha Salarial 2018/2019 com o Grupo 19, Sindirepa e Sinaval;

2) Alteração ou não da Contribuição Associativa, Assistencial e Confederativa, bem como autorização de criação e desconto de contribuição sindical solidária, no que tange ao valor, modalidade de pagamento, compensação com outras contribuições ao Sindicato e outras questões atinentes;

3) Manutenção da convocação da categoria em assembleia permanente;

4) Aprovação ou não da decretação do Estado de Greve e da deflagração do movimento paredista, atendendo ao disposto no art. 4º da Lei 7783/89.

Em defesa da democracia e dos direitos dos trabalhadores

No dia 28, mais uma vez, os trabalhadores decidirão quem governará o país pelos próximos quatro anos. O futuro presidente precisa ter ações claras e imediatas para resolver a crise econômica brasileira, promover o desenvolvimento e gerar vagas para os mais de 14 milhões de trabalhadores que hoje estão no desemprego ou no subemprego.

Os trabalhadores não podem aceitar que seus direitos continuem sendo atacados, como a garantia do 13º salário e o adicional de férias para os trabalhadores, por exemplo. Não se pode aceitar uma reforma da previdência que prejudica a aposentadoria dos trabalhadores.

É preciso eleger um governo comprometido com os trabalhadores, que se comprometa em revogar a reforma trabalhista de Temer, que lute pela valorização do salário mínimo e retome fortemente a indústria naval brasileira, gerando milhares de empregos.

No dia 28 de outubro, os trabalhadores brasileiros vão decidir seu rumo. Precisamos defender a democracia, a liberdades dos sindicatos e das entidades da sociedade civil organizada. Não podemos aceitar o fascismo, representando o retrocesso, a continuidade do altíssimo desemprego, o fechamento das empresas e o caos.

Nossa luta é por um Brasil melhor, que respeite os trabalhadores, que garanta nossos direitos, contra os ferozes patrões, que defenda um projeto democrático para os trabalhadores e nossas famílias.

Negociação paralisada na Nexans

Até o momento a Nexans se nega a debater com o Sindimetal-Rio e os funcionários a pauta aprovada, que inclui o pagamento da PLR, aumento do cartão alimentação e o plano de cargo e salário, entre outros pontos. O diretor do Sindicato, Jorginho (foto), ressalta que é preciso a mobilização dos trabalhadores para fazer com que a empresa volte a negociar com a categoria.

EXPEDIENTE

META É UMA PUBLICAÇÃO DO SINDIMETAL-RJ TIRAGEM - 4 MIL EXEMPLARES
PRESIDENTE (INTERINO) - MELQUIZEDEQUE - SEC. DE COMUNICAÇÃO - INDALÉCIO SILVA
JORNALISTA RESPONSÁVEL - MARCOS PEREIRA - JP 24308 RJ DIAGRAMAÇÃO - PALOMA OLIVEIRA
END. - RUA ANA NERI, 152, SÃO CRISTÓVÃO. TEL-3295-5050
SUBSEDES - NOVA IGUAÇU - R. IRACEMA SOARES PEREIRA JUNQUEIRA, 99 - SALAS 16 A 18, CENTRO. TEL-3540-2452. ITAGUAÍ - AV. ITAGUAÍ, 219, SOBRELOJA, LOTE 27, QD 125 TEL-3781-5429

PLRs aprovadas na Well e na Atlas Schindler

A direção do Sindimetal-Rio aprovou a PLR (Participação de Lucros e Resultados) em duas importantes empresas da categoria: na Well aprovou a de 2019 (a de 2018 já foi paga) e na Atlas a de 2019. O Sindicato ainda está em negociação de PLR em outras empresas.

Pagamento do processo da Cobra

O Sindimetal-Rio está a procura dos 11 nomes citados abaixo. São ex-trabalhadores da Cobra, que têm recursos a receber do processo feito pelo Sindicato (0144300-50.2003.5.01.0017). Nos ajude a encontrar estes companheiros. Peçam para entrar em contato (3295-5050).

1. Antenor Ferreira Filho; 2. Dulcinea Campos Gonçalves;
3. Eunice da Silva; 4. João de Oliveira Correia;
5. José Alves Correia; 6. José Carlos dos Santos;
7. José Manuel dos Santos Filho;
8. Nelmo de Araujo Vieira; 9. Osvaldo Ferreira Manovani;
10. Rosemberg Almeida Paz; 11. Sergio Sales do Vale.

Trabalhadores da Rassini aprovam pauta interna com reajustes

Em assembleia realizada no dia 25 de setembro, os trabalhadores da Rassini, em Nova Iguaçu, aprovaram a pauta interna que garantiu reajustes aos funcionários da empresa.

Foi acordado o reajuste salarial da inflação do período, mais 0,5% de aumento. O cartão de alimentação também terá aumento da inflação, mais 0,5%. Além da cesta de natal a ser entregue em dezembro. A empresa também se comprometeu a oferecer cursos profissionalizantes e incentivos para os estudos dos seus funcionários. Também ficou acertado o retorno do pagamento no dia 5 de cada mês e ajustes no plano de cargos e carreiras para 80 trabalhadores.